

AVANÇOS TECNOLÓGICOS NO BENEFICIAMENTO DO LEITE DE CABRA

Luis Eduardo Laguna¹. Embrapa Caprinos - Fazenda Três Lagoas, km 4, Caixa Postal D10-62011-970, Sobral-Ceará
laguna@cnpc.embrapa.br

A maior concentração da espécie caprina encontra-se no semi-árido Nordeste, representando 89,5% do rebanho nacional, destacando-se das demais atividades pecuárias pela sua capacidade de resistência às adversidade climáticas existentes e o retorno que proporciona os seus investimenos.

Esforços vem sendo dedicados por várias instituições de pesquisa, ensino e fomento para o desenvolvimento sustentável dessa atividade. Instituições de pesquisa como a Embrapa Caprinos, Empresas Estaduais de pesquisa e Universidades, têm se preocupado em gerar e difundir conhecimentos e tecnologias adequadas ao desenvolvimento da caprinocultura na região Nordeste, onde essa atividade se constitui numa das alternativas para incrementar a renda familiar e fixar o homem no meio rural, já que o crescimento demográfico urbano é da ordem de 3,54%, enquanto que o crescimento rural é negativo -0,28%. Nesta região vive o maior número de seres humanos mais pobres da nação, segundo o IPEA, há 17,3 milhões de indigentes, pessoas que se encontram abaixo da linha de pobreza.

Na atualidade se constata um grande interesse por parte de Produtores, Associações de Criadores de caprinos, Pesquisadores e agentes de extensão do Nordeste, pela exploração de caprinos em decorrência das possibilidades de mercado que tem a produção de leite em aumentar a eficiência da exploração, através da maior sobrevivência das crias, bem como de produzir uma adicional fonte de proteína para famílias de pequenos produtores e, especificamente, torna-se uma opção economicamente viável para grandes e médios criadores.

O rebanho caprino está caminhando a outros estados como Goiás, O Distrito Federal, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Mato

¹ Pesquisador Embrapa Caprinos

Grosso; e começa a ser significativo pela organização, altos investimentos na compra de animais de alta produção leiteira, instalações, manejo nutricional, reprodutivo e sanitário definidos; a diversidade de produtos lácteos é outra característica desta tendência.

O rebanho caprino Brasileiro é estimado pela (FAO, 1996) em 12.2 milhões de cabeça, possui o décimo primeiro maior rebanho caprino do mundo e contribui aproximadamente com apenas 1,2% da produção mundial do leite de cabra equivalente a 147 mil toneladas. Esta realidade mostra a baixa produção e produtividade, baixo nível tecnológico e a necessidade de planejamento genético, reprodutivo, nutricional e sanitário direcionados a melhoria dos rebanhos para elevar a produção leiteira nacional.

A importação de leite em pó e queijos presentes nas prateleiras dos supermercados, com preços elevados fora do alcance do consumidor de baixa renda, mostra o potencial de mercado que existe para competir com produtividade, qualidade e preço, sendo a única forma de estimular o consumo de produtos lácteos a nível nacional.

As limitações anteriores citadas não foram obstáculos para os avanços tecnológicos do leite de cabra, pelo contrário, a comunidade médica mundial reconhece ser um alimento hipoalergênico pela sua elevada eficácia no tratamento de crianças com alergia e asma à proteína do leite de vaca, outra característica importante é a sua alta digestibilidade por apresentar um maior número de glóbulos de tamanho reduzido, menor teor da proteína alfa-S¹-caseína (α -S¹-caseína), estas propriedades facilitam a ação enzimática e um esvaziamento gástrico mais rápido.

Recentemente foram lançados no mercado nacional produtos como, leite em pó integral de cabra enriquecido com ácido fólico, leite longa vida reconstituído, homogeneizado e enriquecido com vitaminas (A, D3, C, B1, B2, B5, B6, B9, B12 e niacina) e minerais (ferro quelato, cálcio, fósforo, zinco quelato, magnésio e sódio), este avanço tecnológico foi importante por acabar de vez com as carências nutricionais do leite de cabra que eram muito questionadas por nutricionistas e pediatras.

Outros produtos elaborados com leite de cabra que estão tendo boa aceitação no mercado brasileiro, é o iogurte, sorvete, cosméticos e queijos, tornando-se mais uma alternativa econômica para os produtores que adotarem um gerenciamento adequado na higiene da matéria prima, qualidade dos processos de fabricação, embalagem e preços justos sem duvida conquistaram novos nichos de mercados.

A Embrapa Caprinos tem gerado e adaptado tecnologias de fabricação de vários tipos de queijos como: queijo coalho natural ou condimentado com ervas aromáticas, queijos pelardon condimentado com finas ervas, queijo boursín natural ou condimentado com alho, ervas aromáticas, pimenta etc., queijo minas frescal e prensado; leite em pó, doce de leite pastoso; outras pesquisas estão sendo realizadas para contribuir na diversificação de produtos lácteos. Desta forma a Embrapa Caprinos, através de sua Fábrica-Escola de Laticínios, tem contribuído e continuará de forma significativa capacitando produtores, empresários, estudantes e interessados na fabricação de produtos lácteos elaborados com leite de cabra.